

Dentes sensíveis

Caracterizada por uma dor curta e aguda, que incomoda principalmente quando os dentes são expostos a estímulos térmicos, químicos e táteis. A hipersensibilidade dentária acomete cerca de quarenta milhões de pessoas no Brasil.

A coroa clínica do dente (parte do dente exposta na boca) é protegida pelo esmalte dentário, impedindo o contato direto da dentina (camada mais interna e inervada) com o meio bucal. A exposição ao meio bucal sob determinados estímulos, permitiria o deslocamento de fluidos no interior dos canalículos da dentina estimulando a inervação e provocando dor (teoria hidrodinâmica). As causas mais comuns são: as doenças periodontal, traumas (fratura, bruxismo), erosão do esmalte por hábitos alimentares (ingestão de alimentos ácidos), retração gengival, ou seja, qualquer mecanismo que exponha a dentina seja na coroa ou raiz ao meio bucal. Para o tratamento, recomenda-se o uso de substâncias dessensibilizantes (cloreto de estrôncio, nitrato de potássio, cloreto de potássio, flúor) através de aplicação tópica ou em cremes dentários contendo essas substâncias que promovem um “fechamento” dos túbulos dentinários e atuam na despolarização das terminações nervosas inibindo a dor.